



I Congreso Colombiano de Anticoncepción & II CONGRESO INTEGRADO
23- 24, 25 y 26 de octubre de 2019. ALIANZA Intersectorial de Adolescencia y Juventud de
Iberoamérica, Italia y Caribe

PRECONGRESO 23 de octubre de 2019 Universidad Libre Sede Norte- Salones Torreón 1 y 2
Km 7 Antigua Vía a Puerto Colombia- Barranquilla Colombia.

Seleccionar MODALIDAD PRESENTACIÓN:

- **RONDAS DE DIÁLOGO** Trabajo Libre -**Relato de Experiencia** - Presentación Equipos de Trabajo
- **POSTER:** Trabajo Libre -Relato de Experiencia - Presentación Equipos de Trabajo

Más información: <http://www.codajic.org/node/3461>

1. Título y subtítulo de la PRESENTACIÓN = “CONVERSANDO SOBRE SEXUALIDADE COM ADOLESCENTES”
2. Primer AUTOR/A (Nombre y Apellido Completo) = Halley Ferraro de Oliveira
3. Otros AUTORES /AS (Nombres y Apellidos Completos) = Maria Regina Domingues de Azevedo; Bárbara Loeser Faro; Cássia Lorena Dantas Rodrigues; Larissa Sá dos Santos; Maria Eduarda Tavares Brito; Mariana de Vasconcelos Barreto Rodrigues
4. PRESENTADOR/A: (Nombre y Apellido Completo) = MARIA REGINA DOMINGUES DE AZEVEDO
 - Correo electrónico = mrdomingues@gmail.com
5. INSTITUCIÓN: Centro Universitário Saúde ABC – FMABC -
6. CIUDAD /PROVINCIA-REGIÓN/PAÍS = Santo André – São Paulo - BRASIL
7. PRESENTACION COMPLETA / Trabajo Libre / **Relato de Experiencia** / Presentación de Equipos :

CONVERSANDO SOBRE SEXUALIDADE COM ADOLESCENTES

Larissa Sá dos Santos; Barbara Loeser Faro; Maria Eduarda Tavares Brito; Mariana de Vasconcelos Barreto Rodrigues; Cássia Lorena Dantas Rodrigues
Halley Ferraro Oliveira
Maria Regina Domingues de Azevedo

Resumo

O período da adolescência, marcado pela transição entre a infância e a vida adulta, é uma fase de intensas mudanças, aprendizados e, principalmente, dúvidas sobre o corpo que está sendo formado assim como assuntos que agora fazem parte da sua realidade. Por isso, a não orientação correta a respeito dessas dúvidas contribui com o aparecimento de diversos problemas que atingem essa faixa etária e que podem ser preveníveis, como, por exemplo, a prevalência de gravidez na adolescência, que, segundo o Ministério da Saúde¹, é mais prevalente no Nordeste (32%) quando comparado a outras regiões do país. Por isso, o projeto “Conversando sobre sexualidade com adolescentes”, iniciado em



**I Congreso Colombiano de Anticoncepción & II CONGRESO INTEGRADO
23- 24, 25 y 26 de octubre de 2019. ALIANZA Intersectorial de Adolescencia y Juventud de
Iberoamérica, Italia y Caribe**

março de 2019, tem como propósito levar conhecimento acerca da Sexualidade, englobando temas como conhecimento da sexualidade e das questões de gênero e respeito às diversas orientações sexuais, prevenção de Infecções Sexualmente Transmissíveis (ISTs), métodos contraceptivos, gravidez na adolescência, dentre outros. Tal projeto está em andamento no Colégio Estadual Vitória de Santa Maria, no município de Aracaju (SE) e tem sido realizado através de encontros quinzenais com adolescentes do 8º ano do Ensino Fundamental na faixa etária de 13 a 16 anos. Esses encontros visam a explanação de conceitos teóricos a respeito do tema proposto, a partir de uma abordagem apropriada para o entendimento nessa faixa etária, além de dinâmicas de grupo² visando a interação e a consolidação do conhecimento passado. Os resultados, obtidos até o presente momento, foram satisfatórios, com a nítida integração entre o grupo de adolescentes e os alunos responsáveis pelo projeto.

Palavras-chaves: Adolescente. Sexualidade. Educação.

Introdução

Atualmente os adolescentes estão expostos a um crescente bombardeio de informações relacionadas a sexualidade e contracepção devido aos meios de comunicação mais presentes em suas vidas, tais como a internet e a televisão. Em contrapartida, este grande número de informações gera confusão pela falta de acompanhamento responsável presente para sanar dúvidas e mostrar quais são as informações realmente confiáveis. Por este motivo, de acordo com a proposta dos Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN)³, cabe às instituições educacionais desenvolverem um ensino com ações críticas, reflexivas e educativas sobre o tema para que o aluno seja capaz de desenvolver um autoconhecimento e sentimento de confiança sobre suas capacidades afetiva, física, cognitiva, ética, estética, de inter-relação pessoal e de inserção social, com o objetivo de exercer sua cidadania.

A sexualidade é entendida como um fenômeno biopsicossocial influenciado pela compreensão do mundo em que o indivíduo vive como ser sexuado. É um fenômeno plural e os comportamentos e as práticas sexuais, os sentimentos e os desejos estão inseridos e são influenciados pela forma como as sociedades se organizam e pelas relações estabelecidas entre as pessoas que dela fazem parte.⁴

A maneira como os adolescentes vão expressar sua sexualidade e vivê-la é influenciada por vários fatores entre os quais estão: a qualidade das relações, emocional e afetiva, que viveram com as pessoas significativas na infância e na sua vivência atual; relações com seus grupos de pares; as transformações físicas, psicológicas, cognitivas e sociais trazidas pelo crescimento e desenvolvimento, até os valores, crenças, normas morais e tradições da família e da sociedade na qual eles estão inseridos.

Assim, a sexualidade como parte do desenvolvimento humano e os conceitos de amor, sentimentos, emoções, intimidade e desejo precisam estar incluídos nas intervenções em saúde sexual e de saúde reprodutiva.

Na perspectiva dos direitos humanos, a gravidez na adolescência pode ser considerada, hoje, como um ponto de inflexão decorrente de uma multiplicidade de experiências de vida. Esse fato chama a atenção para a complexa realidade da juventude brasileira, em particular de adolescentes, porque



I Congreso Colombiano de Anticoncepción & II CONGRESO INTEGRADO
23- 24, 25 y 26 de octubre de 2019. ALIANZA Intersectorial de Adolescencia y Juventud de
Iberoamérica, Italia y Caribe

articula, sensivelmente, aspectos ligados ao exercício da sexualidade e da vida reprodutiva às condições materiais de vida e às múltiplas relações de desigualdade que constituem a vida social, o que contribui para uma visão distorcida e homogênea desse fenômeno

A contracepção tem papel fundamental no desempenho de uma sexualidade responsável e independente. Diante desse contexto, a adolescência é uma fase importante para a iniciação da educação sobre métodos contraceptivos, pois é uma fase em que há diversas incertezas e curiosidades sobre fertilidade, atividade sexual e ciclicidade menstrual⁵. Portanto, os métodos contraceptivos existentes são os comportamentais, coito interrompido, tabelinha, de barreira, hormonais, e dispositivos intrauterinos⁶. Vale a pena clarificar para o adolescente que existem métodos mais eficazes, seguros e que previnem, além da gravidez, a contração de IST/AIDS. Sendo assim, é de extrema importância abordar a contracepção segura e responsável para o cotidiano do adolescente antes e durante o início de sua vida sexual.

De acordo com a Sociedade Brasileira de Pediatria⁶, a gravidez na adolescência é uma situação de alto risco por ter envolvimento de uma série de fatores biológicos, nutricionais, psico-emocionais, familiares, econômicos e sociais associados. Dentre os principais riscos para o bebê de uma gestação precoce estão: a prematuridade e o baixo peso ao nascer, já os riscos maternos mais prevalentes são doença hipertensiva específica da gestação, o abortamento, a infecção urinária e a ruptura prematura das membranas ovulares. Segundo o Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (SINASC)⁷ do Ministério da Saúde, em 2015, foram registrados 7.572 nascidos vivos de mães com idade entre 10 e 19 anos em Sergipe e o registro do ano de 2016 foi de 6.792. Dessa forma observa-se que, o número de jovens que engravidam ainda é alto em Sergipe, fortalecendo a necessidade de iniciativas educativas nas escolas.

A fantasia de invulnerabilidade, própria de adolescentes, pode dificultar a compreensão e aceitação do viver com HIV/aids ou de ter outra doença grave, e muitas vezes compromete a prevenção e também a adesão ao tratamento.

O cuidado na abordagem da sexualidade desse adolescente assegurará que ele possa tomar para si o cuidado do seu corpo e lidar de maneira adequada e segura com os seus desejos, isento de culpa e medos que muitas vezes atrapalham sua capacidade de perceber o risco para ISTs, HIV/AIDS e hepatites virais. Patologias essas, totalmente preveníveis e evitáveis desde que o auto-cuidado e a auto-estima estejam introjetados na vida e no cotidiano do adolescente.

Objetivos

Levar e discutir questões relacionadas à sexualidade em escola pública da periferia de Aracaju (SE), com adolescentes na faixa etária entre 13 a 16 anos, assim como a prevenção de ISTs e gravidez não planejada, através de debates, dinâmicas de grupo e momentos para que os alunos expressem suas dúvidas, questionamentos e aflições acerca dos temas no intuito de minimizar os anseios e incompreensões dos jovens sobre o tema.



I Congreso Colombiano de Anticoncepción & II CONGRESO INTEGRADO
23- 24, 25 y 26 de octubre de 2019. ALIANZA Intersectorial de Adolescencia y Juventud de
Iberoamérica, Italia y Caribe

Metodologia

Serão desenvolvidas 16 encontros no período de 10 meses (março a novembro/2019), sendo 2 encontros por mes, na primeira semana e na terceira semana do mes. Sempre às terças-feiras, no final do período de aula, por aproximadamente 90 minutos.

O grupo é composto por 33 alunos, de ambos os sexos e na faixa etária de 13 a 16 anos, da oitava série do Colégio Estadual Vitória de Santa Maria, localizada na periferia da cidade de Aracaju (SE). Os temas abordados serão: sexualidade, contracepção, gravidez na adolescência e ISTs/AIDS.

Cabe ressaltar que foi necessário a anuência dos pais para a realização desse trabalho. Desta forma, foi enviado a família de cada aluno o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido para ciencia e assinatura.

Dos 46 alunos dessa sala da 8ª série, 11 não participaram por não autorização dos pais e 2 não se manifestaram, como não devolveram o documento encaminhado.

Durante o projeto, foram realizadas atividades envolvendo exposições dialogadas, dinamicas de grupo, momentos de perguntas e respostas sobre os temas abordados, sempre com a finalidade de avaliar a fixação do assunto e entender quais eram as dúvidas mais importantes existentes no grupo.

As atividades ocorrem duas vezes ao mês, sempre intercalando aulas teóricas com atividades de dinâmicas de grupo objetivando fixar os conhecimentos passados e tirar o maior numero possível de dúvidas existentes, bem como fortalecer o vinculo de confiança com o grupo que realiza esse trabalho.

Resultados

A população alvo foi formada por 19 meninas, sendo 2 com 13 anos, 13 com 14 anos e 4 com 15 anos; e 14 meninos, onde 5 contam com 14 anos, 7 com 15 anos e 2 com 16 anos.

Observou-se que houve uma mudança de padrão entre os alunos na forma de argumentar os assuntos relacionados à sexualidade. Esse fato se fez nítido no momento em que os adolescentes começaram a se sentir mais confortáveis em perguntar durante as aulas e fazer confissões e nos intervalos, buscando aconselhamento.

A “caixa preta”, colocada no primeiro encontro, para que fossem escritas dúvidas de forma anonima, e depositadas na caixa ao longo dos dias, foi se tornando a cada encontro com um maior numero de perguntas. E, o mais interessante, foi observar que a medida que são lidas as perguntas e respondidas pelos orientadores, aqueles que haviam escrito, acabam se manifestando e dialogando, demonstrando maior confiança no grupo como um todo.

Dentre as perguntas feitas, destacam-se: aconselhamento de como conversar com os pais sobre ter tido a primeira relação sexual; se poderiam ir sem acompanhante ao ginecologista; se o uso de pílula contraceptiva fazia mal a saúde; como colocar o preservativo feminino e sobre qual era a idade certa



**I Congreso Colombiano de Anticoncepción & II CONGRESO INTEGRADO
23- 24, 25 y 26 de octubre de 2019. ALIANZA Intersectorial de Adolescencia y Juventud de
Iberoamérica, Italia y Caribe**

para iniciar a vida seualmente ativa. Além disso, ao analisar o grupo, notou-se que as meninas são mais abertas e mais preocupadas com a aplicação dos novos conhecimentos, pois são elas quem mais procuram tirar dúvidas e se prontificam a participar mais ativamente das atividades.

Assim, a participação efetiva por parte dos integrantes desse grupo de adolescentes se mostrou confirmatória para a eficácia de ações educativas em escolas, principalmente aquelas com menos estrutura, com menor disponibilidade por parte dos professores, ou simplesmente pela falta de aporte aos alunos.

Fica evidente a importancia desse tipo de ação nas áreas que apresentam um número mais elevado de casos de gravidez na adolescência e de jovens com IST's, como ocorre nas escolas de periferia em todas as regiões do país, particularmente no norte e nordeste do Brasil.

Essa afirmação se baseia no fato de que haviam inúmeras dúvidas resultantes de uma enorme lacuna na educação sexual desse grupo e que estão sendo sanadas durante o projeto, modificando positivamente o curso desses adolescentes. Contudo, ainda há uma resistência advinda do público masculino e que necessita de atenção. .

Conclusão

Frente ao exposto, podemos afirmar que a educação sexual nas escolas é fundamental a medida que o conhecimento favorece a transformação, de forma positiva, do adolescente durante o processo de construção de sua identidade adulta. Além disso, percebe-se que as meninas são mais colaborativas e interessadas em projetos como esse, obtendo assim, melhores resultados.

Fica evidente a necessidade de incentivar mais projetos dessa natureza, principalmente na periferia, onde a carência é maior em todos os sentidos.

Sendo o Brasil, um país continental, ainda há muito o que se fazer no campo da educação, particularmente no tocante à educação sexual.

Referências

- 1- MINISTÉRIO DA SAÚDE, **Informações Sobre Gravidez na Adolescência**. Disponível em: <<http://portalms.saude.gov.br/saude-para-voce/saude-do-adolescente-e-do-jovem/informacoes-sobre-gravidez-na-adolescencia2>>. Acesso em: 02 de Janeiro de 2019.
- 2- AZEVEDO MRD. **Trabalhando em Grupo com Adolescentes – Um guia prático para o dia-a-dia**. 1ª ed. São Paulo: Atheneu. 2009.
- 3- BRASIL, Parâmetros curriculares nacionais. **Pluralidade cultural e orientação sexual**. Temas transversais. MEC. Brasília.1997. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/livro101.pdf>>. Acesso em: 02 de Janeiro de 2019.
- 4- MINISTÉRIO DA SAÚDE, **CUIDANDO DE ADOLESCENTES: Orientações Básicas para a Saúde Sexual e a Saúde Reprodutiva**. Disponível em: <



**I Congreso Colombiano de Anticoncepción & II CONGRESO INTEGRADO
23- 24, 25 y 26 de octubre de 2019. ALIANZA Intersectorial de Adolescencia y Juventud de
Iberoamérica, Italia y Caribe**

http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/cuidando_adolescentes_saude_sexual_reprodutiva.pdf
f >. Acesso em: 10 de janeiro de 2019.

- 5- GIORDANO, Mario Vicente; GIORDANO, Luiz Augusto. **Contracepção na Adolescência**. Disponível em: <http://www.hebiatriabatistela.com.br/pdf/contracepcao_na_adolescencia.pdf>. Acesso em: 10 de janeiro de 2019.
- 6- BURNS, Dennis Alexander Rabelo; CAMPOS JUNIOR, Dioclécio; SILVA, Luciana Rodrigues; BORGES, Wellingt. **Tratado de Pediatria: Sociedade Brasileira de Pediatria** – 4ª ed. Barueri, SP: Manole, 2017.
- 7- DATASUS, Sistema de Informação sobre **Nascidos Vivos. Nascim p/resid.mãe por Idade da mãe segundo Município. Período: 2016**. Ministério da Saúde. Disponível em: <<http://tabnet.datasus.gov.br/cgi/tabcgi.exe?sinasc/cnv/nvse.def>>. Acesso em: 10 de janeiro de 2019.



I Congreso Colombiano de Anticoncepción & II CONGRESO INTEGRADO
23- 24, 25 y 26 de octubre de 2019. ALIANZA Intersectorial de Adolescencia y Juventud de
Iberoamérica, Italia y Caribe

INFORMACIÓN

RONDAS DE DIÁLOGO. <http://www.codajic.org/node/3764>

La Alianza te propone ir más allá de la participación tradicional en Congresos, te desafiamos a ser parte activa de este encuentro de saberes en las Rondas de Diálogo.

- **CUANDO SE DESARROLLARÁ ESTA ACTIVIDAD:** el 23 de octubre de 2019 en el Precongreso del II Congreso Integrado de 8.30 a 12.30 y de 14.30 a 17.30 hs.
 - **SEDE** Universidad Libre Sede Norte- Salones Torreón 1 y 2 --km 7 antigua vía a Puerto Colombia- Barranquilla Colombia
-

¿Porque te convocamos a participar de las Rondas?

Porque será un espacio que nos permitirá:

Reflexionar sobre nuestras prácticas cotidianas, analizar propuestas, evidencias y conocimientos.

Conocer como construyen integrantes de otros equipos interdisciplinarios saberes de y en sus propias realidades.

Compartir casos que problematizan nuestro ejercicio profesional e identificar posibles formas de intervenirlos.

Valorar lo realizado frente a lo prescrito para definir viabilidad, favorecer la reorientación de las acciones y plantear posibilidades de intervención.

Generar un espacio de intercambio al que se sumarán alumnos de pregrado y jóvenes profesionales en formación.

COMO SE DESARROLLARÁ LA ACTIVIDAD

Cada autor de los temas seleccionados tendrá 25 minutos:

15 para relatar su experiencia en forma oral y 10 minutos para el debate.

No habrá proyector en las aulas. No se usará Power point ya el interés de las rondas en generar un espacio de encuentro que contará con la moderación de un colega y facilitadores que privilegiarán la participación y el debate a partir de los relatos expuestos. En el caso de presentaciones con dos autores deberán dividirse el tiempo.

COMO PARTICIPAR:

Podrás postular:

- **TRABAJO LIBRE.**
- **RELATO DE EXPERIENCIA**
- **EQUIPO DE TRABAJO**